

A Funcesp encerrou o exercício de 2018 com superávit acumulado de R\$ 1,6 bilhão e uma rentabilidade consolidada de 14%. O desempenho superou com folga o CDI (6,4%), ficando bem próximo do ganho verificado pelo Ibovespa, que avançou 15% no período, mas ficou um pouco abaixo da meta atuarial de 15%, devido à forte volatilidade do IGP-DI. No acumulado dos últimos dez anos, a Funcesp alcançou a rentabilidade de 252% ante uma meta atuarial de 204%. Esses e outros resultados foram apresentados em maio, na 8ª edição do Encontro com Participante.

Jorge Simino, Diretor de Investimentos e Patrimônio da Funcesp, destacou que a realidade dos juros menores impõe desafios em linha com o que já existe no exterior. Segundo ele, comparado ao passado, para se alcançar o atual nível da meta atuarial seria necessário aumentar em várias vezes o risco da carteira de investimentos das fundações, o que, inevitavelmente, acarretará uma volatilidade maior nos resultados ao longo do tempo. “Sabemos o quão significativo é o desafio, mas é possível lidar com essa situação”, explicou. Durante o evento, foi apresentado também o mais novo plano da entidade destinado aos familiares dos participantes ativos e assistidos.

Fonte: Acontece Abrapp, em 04.06.2019.